



A QUALIFICAÇÃO E A INFLUÊNCIA DO CENSO ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE ARROIO GRANDE

Paola Barros da Cunha de Carvalho¹

Resumo: Este artigo tem como base uma pesquisa e a ação realizada no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de Arroio Grande/RS, com o objetivo de compreender o processo de produção dos dados do Censo Escolar e qualificá-los, buscando minimizar as inconsistências no sistema Educacenso e tornando as informações fidedignas à realidade. O projeto foi realizado na área de atuação profissional da autora, na condição de coordenadora pedagógica do sistema municipal de educação, envolvendo as equipes gestoras das escolas municipais e dos setores pertinentes da Secretaria Municipal de Educação, inclusive a dirigente do órgão. O principal suporte conceitual e procedimental foram os Cadernos de Estudos do Censo Escolar da Educação Básica, o sistema Educacenso. Para coletar dados sobre o processo de preenchimento do Censo Escolar foi aplicado um questionário às diretoras das escolas municipais. Em seguida é trazida a interpretação dos questionamentos e uma análise crítica realizada pela pesquisadora. Concluindo, afirma-se a necessidade de formação continuada acerca do tema ora estudado e de progressiva qualificação da gestão participativa pela democratização da/na educação básica no município de Arroio Grande.

Palavras-chave: Censo Escolar; Indicadores educacionais; Formação Continuada.

INTRODUÇÃO

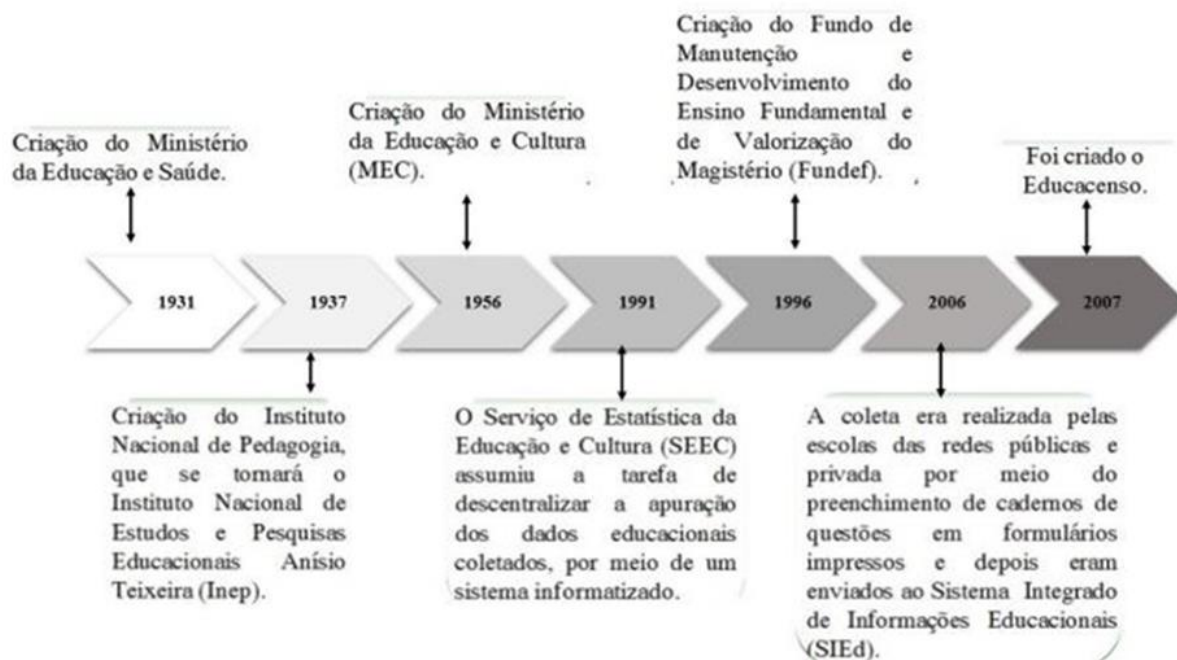
O presente artigo é resultado de uma pesquisa de intervenção realizada durante o mestrado profissional da Universidade Federal do Pampa com os gestores das escolas municipais de Arroio Grande/Rio Grande do Sul e com a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação do referido município. Serão apresentados registros do histórico do Censo Escolar brasileiro com a intenção de revelar sua trajetória, logo em seguida traga a realidade do município de Arroio Grande.

O Censo Escolar teve início com a coleta de dados em formulários impressos que eram encaminhados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) às secretarias estaduais de educação e por estas às escolas para serem preenchidos e depois devolvidos. Era um processo deveras moroso, que causava a publicação tardia de estatísticas e certa margem de erros; por isso foi sendo progressivamente modernizado. No ano de 2007, com a criação do Sistema Educacenso, toda a inserção dos dados do Censo Escolar tornou-se on-line e há uma atualização dos instrumentos e do sistema a cada ano para atender às demandas de informações consideradas essenciais para a educação (BRASIL, 2015, p. 31)

¹ Mestranda em Educação; Universidade Federal do Pampa. E-mail: pembcunha@gmail.com



IMAGEM 1- Histórico do Censo Escolar Brasileiro



Fonte: Caderno de Estudos do Censo Escolar (2015, p. 38).

O Censo Escolar, produzido no Educacenso, oferece uma radiografia detalhada do Sistema Educacional brasileiro em suas condições de oferta educacional, a situação dos alunos, o movimento e o rendimento escolar. A partir dessas informações, pode-se monitorar o desenvolvimento da educação numa escola, ou nas redes escolares a cargo de cada secretaria municipal ou estadual, da mesma forma, acompanhar a efetividade das políticas públicas para tomar as decisões apropriadas em cada esfera político-administrativa. Por isso, percebo a necessidade de uma observação atenta a esses dados, tanto para a gestão da educação municipal quanto para a gestão escolar; e, assim, em visão sistêmica estas poderão colaborar em um planejamento mais condizente com a dinâmica da sua realidade, em face dos preceitos políticos e educacionais.

METODOLOGIA

Com os primeiros estudos de diagnóstico percebemos algumas inconsistências presentes nos dados apresentados no Censo Escolar do município de Arroio Grande e decidimos então investigar tais inconsistências e a visão dos profissionais envolvidos quanto a importância deste recurso para as políticas públicas, as pesquisas em educação e para a gestão das escolas.



O município de Arroio Grande, possui nove escolas municipais atendendo no ano de 2022, 1.200 alunos da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, por ser um município pequeno com 19.000 habitantes, conhecemos os profissionais da educação e quando analisamos os dados declarados no Censo Escolar sobre a formação docente, tivemos uma grande surpresa, os dados apresentados não correspondiam ao que era sabido pela prática de gestão escolar e convivência com os colegas. O município de Arroio Grande/RS, desde o ano de 2011, com a Lei Municipal nº 2.614, em seu artigo 18, estabeleceu a exigência de graduação para lecionar nas escolas municipais, salvo nos cargos em extinção. Conferindo com o setor de Recursos Humanos da SME, foi constatado que apenas uma (01) professora no quadro do magistério municipal não havia concluído um curso de graduação, ou seja, ainda não obtivera uma Licenciatura, titulação de nível superior requerida para o exercício docente na Educação Básica. No entanto, os dados apresentados no Educacenso eram de que 46,7% dos professores da Educação Infantil, 24,6% dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental e 15,9% dos professores dos anos finais do Ensino Fundamental não possuíam curso superior completo. Sabia-se, porém, que nenhum professor deste município ingressara no magistério da Educação Infantil sem a formação inicial completa e que todos menos um (01) docente do quadro municipal era graduado. Ademais, quando analisei o dado sobre professores que realizaram no mínimo 80 horas de formação continuada, o índice era assustador: constava que o magistério da Educação Infantil sem a formação inicial completa e que todos menos um (01) docente do quadro municipal era graduado. Ademais, quando analisei o dado sobre professores que realizaram no mínimo 80 horas de formação continuada, o índice era assustador: constava que 86,4% não realizara nenhum curso de formação continuada, o que, evidentemente, não correspondia com a realidade.

Como uma das alternativas realizamos um questionário digital utilizando a plataforma Google. O instrumento foi elaborado com o objetivo de identificar quem são as pessoas que inserem as informações no Censo Escolar, se os usuários do Sistema Educacenso reconhecem suas funcionalidades, bem como, verificar quais as dificuldades e as facilidades que encontram durante o processo de coleta e inserção dos dados.

O formulário foi enviado para os dirigentes das 09 escolas municipais. Os diretores escolares são os principais responsáveis pela declaração das informações ao Educacenso, com quanto podem contar com a colaboração de secretários escolares ou de outros servidores escolares.



No nosso município estes profissionais são raros pois, das 9 escolas apenas 2 tem alguém responsável pela secretaria em ambos os casos, são duas professoras desempenhando este papel para a organização escolar.

Nas outras unidades escolares municipais a equipe gestora (composta por direção, vice-direção e coordenação pedagógica), assume as tarefas de secretaria com dificuldade para realizar um trabalho eficaz. No desenvolvimento do artigo apresentamos as questões e respostas do questionário sobre o processo do Censo Escolar nas escolas municipais de Arroio Grande /Rio Grande do Sul.

DESENVOLVIMENTO

Na primeira questão foi pedido para que o usuário indicasse a escola que representaria no preenchimento deste formulário. Das 9 escolas municipais, oito responderam ao questionário apenas uma não respondeu, esta é uma escola rural e multisseriada e quem fica responsável pelo preenchimento do Censo Escolar desta unidade é a funcionária comissionada da Secretaria Municipal de Educação.

Como segunda questão foi verificado o perfil de cada usuário do sistema Educacenso. Foi possível perceber que 6 dos participantes são gestores escolares superusuários e ficam responsáveis por inserir os dados e fechar o sistema, 1 secretário escolar superusuário responsável por inserir os dados e fechar o sistema e 1 gestor escolar superusuário responsável por fechar o sistema.

Nesta questão foi observado que a grande maioria dos gestores escolares da Rede Municipal de Arroio Grande é responsável pela inserção dos dados escolares no sistema Educacenso, o que vem a confirmar, que as escolas desta Rede Municipal de Ensino em sua grande maioria não possuem um profissional para atuar na secretaria, em funções de apoio técnico-administrativo. Considerando este fato, observamos que as direções enfrentam dificuldades de tempo para dedicarem-se à coleta e ao registro das informações requeridas pelo Censo Escolar, podendo ser esta uma limitação para a qualidade dos dados. Configura-se assim a necessidade de pessoal técnico-administrativo no ambiente escolar. Assim sendo, os dirigentes escolares ficam sobrecarregados com muitas demandas em detrimento das suas funções de liderança pedagógica e atenção à comunidade escolar. Muito embora, este jamais poderá ser um motivo para o comprometimento com os dados declarados ao Educacenso.

Em relação ao Sistema Educacenso, sete dos entrevistados avaliam o sistema positivamente, indicando que ele possui informações organizadas e de fácil acesso e que o prazo



para inserção e conferência dos dados é suficiente. E apenas um dos entrevistados considera que as informações estão um pouco organizadas, dificultando o acesso e algumas funcionalidades.

Com base nas respostas é possível perceber que a maior dificuldade enfrentada no Sistema Educacenso é que: "o sistema costuma travar". Cabe aqui uma análise mais especializada para descobrir seus computadores onde são realizados o preenchimento do sistema possui configuração adequada e atualizada sendo compatível com o sistema do INEP, como também se a conexão de internet tem capacidade para carregar estes dados sendo necessário um diagnóstico mais detalhado sobre o motivo do problema.

Quando questionados sobre as formações oferecidas para o uso do sistema, 3 participantes responderam que eram adequados na maioria das vezes, 2 participantes responderam que eram adequadas e 3 participantes responderam que nunca realizaram uma formação sobre o sistema.

Estas questões geram alguns questionamentos tais como:

Há quanto tempo essas diretoras estão no cargo? Nunca foi oferecido um curso de formação sobre o Censo escolar? Ou não houve participação dos gestores escolares em cursos que eles foram oferecidos?

É de conhecimento público que o INEP realiza anualmente formações para a realização do Censos Escolar. Cabe-nos investigar se essas informações estão chegando às pessoas responsáveis pelo preenchimento dos Censo Escolar, se as secretarias municipais de educação têm o Censo Escolar como uma pauta para as formações continuadas realizadas.

A orientação de Libâneo (2004) merece destaque:

A formação continuada é o prolongamento da formação inicial, visando o aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e o desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla, para além do exercício profissional (LIBÂNEO, 2004, p. 27).

Com esta citação justificamos a importância deste tema nas formações continuadas planejadas em cada município.

Outro aspecto relevante é que os dados inseridos no Sistema Educacenso por 4 das escolas entrevistadas são inseridos por digitação com base de dados em documentos offline, 1 escola realiza a importação de um sistema eletrônico, 1 escola realiza a digitação dos dados de um sistema eletrônico de documentos offline e 2 escolas realizam a digitação com base nos dados de um sistema eletrônico.



Nesta questão é perceptível a necessidade de informatizar a documentação escolar em todas as escolas municipais. Porém, sabemos que este é um processo que requer trabalho específico e moroso e vem acontecendo de maneira gradativa dentro da Rede Municipal de Ensino. Fica exposta aqui a necessidade de integração dos sistemas de informatização da escola à SME e aos sistemas nacionais de estatística para o planejamento e a avaliação das políticas públicas vocacionadas à garantia do direito à educação.

Quando questionados sobre os relatórios gerados pelo Censo Escolar mais uma vez ficou evidente a oportunidade de uma formação continuada para análise, compreensão e utilização das informações que geram os indicadores importantes para a gestão escolar.

É possível realizar um questionamento: Como elaborar um planejamento de gestão escolar que atende às reais necessidades de cada comunidade escolar, sem informações coletadas com um padrão de qualidade, analisadas com critérios pertinentes e democraticamente divulgadas e discutidas?

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Analisando os dados expostos neste questionário é preciso considerar uma questão recorrente identificada no formulário: a intencionalidade dos Censo Escolar, a compreensão do papel de cada um dos envolvidos neste processo e as dificuldades encontradas no preenchimento do sistema Educacenso.

Para De Lima e Souza (2014, p. 99), “os dados levantados subsidiam a elaboração de diagnóstico educacional do Brasil com objetivo de criar estratégias para acesso e permanência e o sucesso dos alunos na escola”. Esse diagnóstico apresenta um panorama educacional e beneficia a visualização de características das diferentes realidades da educação brasileira por meio da inserção de dados realizados pelos gestores escolares.

Segundo Souza e Oliveira (2012, p. 7), diante dos dados do Censo Escolar, “são estabelecidas as políticas de correção dos desequilíbrios regionais e de promoção da equidade na oferta do ensino público”. O Censo Escolar, por apresentar dados específicos e detalhados da educação, proporciona a visualização de problemas e/ou melhorias educacionais de uma determinada região ou nacionalmente. Por conseguinte, os dados do Censo Escolar são instrumentos importantes de estudos técnicos como base para que os responsáveis pela elaboração de leis possam formular políticas públicas que realmente atendam às demandas educacionais da sociedade brasileira.



A gestão da escola e da política educacional requer qualidade nas condições de trabalho dos profissionais e na formação inicial e continuada deles. Durante a pesquisa e intervenção realizada no município de Arroio Grande vivenciamos uma formação em processo de trabalho convivências e experiências em situação coletiva, onde as direções escolares, assessoria pedagógica e administrativa da Secretaria Municipal de Educação conseguiram estabelecer maior parceria para a qualificação dos dados do Censo Escolar, para que estes dados possam auxiliar no planejamento da educação e da gestão escolar no nosso município.

O trabalho é laborioso e contínuo, precisamos destacar a relevância da aproximação da política com os atores que vão implementá-la. Durante esta experiência foi demonstrado que em conjunto, no coletivo e como monitoramento e orientação podemos aperfeiçoar os dados declarados ao Censo Escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se que o Censo Escolar, por meio do Sistema Educacenso, pode contribuir com subsídios para debater diversos temas, ainda pouco abordados no sistema educacional. Não posso afirmar que a temática da Formação Continuada dos gestores e a organização do tempo, das informações e da coleta de dados, a partir deste estudo acontecerá anualmente, porém posso afirmar que passos firmes e importantes foram dados em direção a importância do coletivo na realização das ações e posso garantir que esta temática será levantada para elaboração do PME/AG. A oportunidade fez ecoar os resultados da pesquisa despertando para a necessidade de estudar sempre mais, demonstrando que a formação continuada se faz necessária em todos os temas, até mesmo nos que parecem mais simples, esta precisa ser pensada não só para os professores de sala de aula, mas para o sistema como um todo pois ele funciona organicamente.

Os relatórios gerados pelo Censo Escolar precisam ser estudados pela gestão municipal e escolar como também, por toda a comunidade escolar, eles podem ser subsídios importantíssimos para o planejamento da educação.

Neste Projeto de Intervenção iniciamos uma breve abordagem que pode levar a mais aprofundados estudos e levar novos olhares e novas pesquisas, especialmente com vistas ao diagnóstico para o próximo Plano Municipal de Educação, no ciclo que terá início em 2024.

REFERÊNCIAS

ARROIO GRANDE. Lei Municipal N.º 2.614/2011. **Plano de Carreira do Magistério Público Municipal**. 2011. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/a/arroio-grande/lei-ordinaria/2011/261/2614/lei-ordinaria-n-2614-2011-estabelece-o-plano-de>



carreira-do- magisterio-publico-do-municipio-institui-o-respectivo-quadro-de-cargos-e-da-
outras-providencias. Acesso em: 18 jun. 2022.

ARROIO GRANDE. Lei Municipal N° 2.826/2015. **Plano Municipal de Educação**. 2015. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/a/arroio-grande/lei-ordinaria/2015/283/2826/lei-ordinaria-n-2826-2015-aprova-o-plano-municipal-de-educacao-para-o-decenio-2015-2025-e-da-outras-providencias?q=lei%20ordin%20ria%20n%20ba%202826%2c%20de%2024%20de%20junho%20de%202015>. Acesso em: 18 jun. 2022.

BRASIL. INEP. **Caderno de Estudos do Censo Escolar**. 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/microdados/centso-escolar>. Acesso em: 2 jun. 2022.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 5 jun. 2022.

BRASIL. IBGE. **Arroio Grande**. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/arroio-grande/panorama>. Acesso em: 20 jun. 2023.

BRASIL. INEP. **Censo Escolar: Apresentação**. 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/centso-escolar>. Acesso em: 23 jul. 2023.

DE LIMA, Angélica Acácia Ayres Angola; DE SOUSA, Fábio Pereira. Censo Escolar da Educação Básica: Uma referência para elaboração de políticas públicas e transferência de recursos para Educação Pública. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, [S.l.], v.1, n.1, p.94-102, 2014. Disponível em: <https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/25>. Acesso em: 10 jun. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola – Teoria e Prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de (Org.). Motivos e incentivos para debater e publicar sobre gestão escolar. **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2006. p. 9-11. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/252361/000533629.pdf?sequence=1>. Acesso em: 11 jul. 2023.

SOUZA, Rosangela Maria de Oliveira; OLIVEIRA, Eduardo Augusto Moscon. **O Censo Escolar no contexto da democratização da Educação Básica e do Pacto Federativo Brasileiro**. XVI ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Livro 3. Campinas: Junqueira&Marin Editores, 2012.